

524

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SÃO CARLOS

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO DE SÃO CARLOS

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO BÁSICA E INSTRUMENTAL

2014

BIBLIOTECA



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
DE INVESTIGAÇÕES
BIBLIOTECOLÓGICAS**

A Disciplina "Metodologia da Leitura"
no currículo da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos 1985.

Elisabeth Márcia Martucci
Professora responsável

Trabalho apresentado no I Encontro Paulista do Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação, São Paulo, 27 a 29 de Janeiro de 1986.

São Carlos

1986

INFOBILA

1. INTRODUÇÃO

A preocupação da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos com a área de Leitura advém de 1980, ano em que iniciou-se o estudo e a pesquisa da mesma, o que pode ser demonstrado pela orientação de trabalho acadêmicos, oferecimento de cursos optativos e de extensão universitária e pela participação efetiva em congressos específicos, principalmente nos Congressos de Leitura do Brasil (Campinas, SP).

A reformulação curricular, efetuada em decorrência da Resolução CFE 8/82, foi a oportunidade de incluir no currículo pleno disciplina específica para a área, tendo em vista sua crescente importância pela própria evolução da Biblioteconomia em busca de sua real função social numa sociedade em mudança, que luta pela democratização do conhecimento e da cultura.

A escrita e a leitura ainda se mantêm como instrumentos primordiais para o avanço de processo civilizatório, assim, a crise de leitura existente no país deve ser motivo de opções políticas das instituições sociais que a refletem, em nosso caso, as bibliotecas e órgãos de informação.

É premente que os bibliotecários interfiram no processo histórico através de uma prática pedagógica de transformação em seu desempenho profissional.

Na formação profissional do bibliotecário dois graves problemas em relação à leitura precisavam ser solucionados:

- a) os alunos ingressos possuíam sérias dificuldades de leitura em todas as etapas (compreensão/constatação, cotejo/interpretação e transformação/criação), situação altamente interferente no desempenho escolar pela utilização constante da literatura especializada em cada disciplina.
- b) Os alunos egressos não possuíam embasamento teórico e prático da área para atuação profissional como agentes de incentivo e popularização da leitura.

Com esta posição é que incluiu-se no currículo a disciplina "Metodologia da Leitura", que passamos a caracterizar nos diversos itens deste trabalho.

2. A ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR E A DISCIPLINA "METODOLOGIA DA LEITURA"

A disciplina "Metodologia da Leitura" foi considerada uma disciplina desmembrada da matéria Comunicação, matéria de fundamentação geral, pois sua abrangência, natureza e objetivos eram consonantes com a caracterização das matérias de fundamentação geral, como uma abordagem específica da comunicação humana.

A carga horária ficou estabelecida em 60 horas-aula (4 créditos), para abordagem e atendimento aos dois problemas citados no item anterior.

No estabelecimento da periodização foi considerada disciplina básica, e assim, oferecida no 1º e 2º período do curso, complementando outras disciplinas concomitantes, as quais em conjunto proporcionam conhecimento básico para a realização de disciplinas posteriores.

O perfil estabelecido para o professor responsável foi o de possuir formação bibliotecária, com experiência docente, profissional ou acadêmica na área.

3. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

O relato deste item está baseado no desenvolvimento da disciplina no ano letivo de 1985, ano da implantação do novo currículo pleno da escola.

3. 1- OBJETIVOS GERAIS

- a) Formar o aluno-leitor ou o aluno com habilidade crítica em leitura, isto é, indivíduo capaz de estabelecer propósitos para leitura, compreender as idéias veiculadas pelo texto e realizar um julgamento de veracidade das mesmas, e assim, desenvolver novos valores e atitudes a partir de diversos textos.
- b) Levar o aluno a adquirir conhecimento sobre a situação do hábito de leitura no Brasil, problema cultural, com bases sociais e políticas, para no futuro desempenho profissional determinar o papel do bibliotecário - como agente de transformação cultural.

3. 2- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Para atender os objetivos propostos, o conteúdo foi selecionado e dividido nos dois semestres letivos da seguinte maneira:

1º período - Metodologia da Leitura: O ato de ler.

Unidade I - O ato de Ler

- 1.1 - Conceituação
- 1.2 - A importância ao ato de ler
- 1.3 - teoria da Leitura.
 - 1.3.1 - A leitura como processo de comunicação
 - 1.3.2 - Níveis de Leitura
 - 1.3.3 - Objetivos da Leitura
 - 1.3.4 - Pirâmide de crescimento em leitura

Unidade II - Metodologia para leitura ,análise e Interpretação de textos

- 2.1 - Delimitação da unidade de leitura
- 2.2 - Análise textual
- 2.3 - Análise temática
- 2.4 - Análise Interpretativa
- 2.5 - Problematização
- 2.6 - Síntese pessoal

Para atender o objetivo de formação do aluno-leitor, considerou-se duas unidades de ensino fundamentais:

- o ato de ler - conceituação profunda da leitura e sua importância social
- Metodologia para leitura, análise e interpretação de textos - estudo e - treinamento de determinada metodologia para melhor sistematização e aproveitamento da leitura, através da qual cada aluno desenvolverá sua própria metodologia.

2º Período - Metodologia da Leitura II: Leitura e Realidade brasileira

Unidade I. A formação do Hábito de Leitura

- 1.1 - A sociedade
- 1.2 - A família
- 1.3 - A escola

1.4 - A indústria editorial

1.5 - A Biblioteca

Unidade II: Biblioteca e Democratização da Leitura

2.1 - Espaço cultural

2.2 - Atuação profissional

Para o objetivo proposto de aquisição de conhecimento sobre a situação da leitura no Brasil, considerou-se duas unidades básicas de ensino:

- A formação do hábito de leitura - estudo dos principais fatores que promovem ou interferem na formação de leitores no Brasil.
- Biblioteca e Democratização da leitura - estudo teórico e prático sobre a atuação da Biblioteca na promoção da leitura no país.

3. 3- ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Os procedimentos de ensino adotados, em qualquer caso, se constituem no elemento motivador fundamental para o bom desempenho escolar. Assim, no caso específico da disciplina "Metodologia da Leitura", a estratégia de ensino - adotada foi a de ensinar a leitura através da leitura, justificando-se esta opção pelo "desgosto" que os alunos adquiriram na trajetória escolar por este tipo de atividade.

As aulas expositivas foram utilizadas para introduzir unidades de ensino - ou como enriquecimento e complementação ao final de cada unidade.

O desenvolvimento do curso decorreu através da leitura conjunta professor-alunos da bibliografia da seguinte forma:

- leitura de trecho por um aluno e ou professor
- análise textual e temática do trecho, grifando-se suas idéias centrais e destacando na margem as palavras-chave.
- comentários, discussões, debates sobre o tema abordado.

Esta metodologia foi adotada respeitando-se os seguintes princípios:

- A leitura é um ato de co-produção, isto é, inicialmente o aluno deve ter uma orientação para realizar uma leitura trabalhada para fins acadêmicos.
- A leitura coletiva, em voz alta, proporciona melhor feed-back ao professor quanto à situação particular de cada aluno, pois poderá corrigir erros no momento necessário.

Os debates, em clima ameno e positivo, conduzem o aluno a possuir motivação para a leitura ao mesmo tempo que dão a oportunidade de expressar-se - livremente, posicionando-se frente ao pensamento do autor, dos colegas e do professor.

Para conciliar a Metodologia, carga horária e conteúdo programático, adotou-se nos dois semestres livro texto introdutório na área, adquirido por todos. Além disso, a preocupação com o desenvolvimento individual dos alunos foi solucionada com a utilização da técnica de Estudo Dirigido, que orientou as leituras extra-classe de outros textos, permitindo maior respeito ao ritmo individual e maior liberdade de desenvolvimento da habilidade de leitura.

A Metodologia de leitura constante do conteúdo programático foi praticamente treinada pelos alunos desde o início do curso, antes mesmo de seu estudo teórico, o que, quando ocorreu, foi mera sistematização do conhecimen-

to informal adquirido pela experiência conjunta.

No 2º período, cujo conteúdo referia-se ao problema da leitura no Brasil, o destaque à interferência do bibliotecário na realidade foi preponderante, daí a opção de participação de todos os alunos na I Feira do Livro infantil e juvenil de S. Carlos, como monitores da Hora do Conto. Os alunos foram devidamente preparados em sala de aula: seleção de histórias infantis, planejamento da atividade de leitura, obtenção e preparação do material a ser utilizado e cronograma de atendimento às crianças. Assim, no período de Realização da feira (24 a 27 de Outubro), os alunos monitores atenderam a população infantil (mais de 300 crianças) com muitas sessões desta atividade.

3.4 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR

A avaliação formativa da aprendizagem foi sempre realizada pela participação discente em sala de aula, através da expressão oral e pelos relatórios dos estudos dirigidos. Para a avaliação somativa optou-se pela adoção de questões dissertativas, reflexivas, que abrangiam os principais itens do conteúdo programático e pelas atividades práticas desenvolvidas junto à Comunidade.

Tentou-se conciliar a avaliação acadêmica com a diretriz avaliativa da área de leitura: se devemos ter uma linha de aproveitamento do aluno, certamente não serão provas e averiguações que poderão assegurar a eficácia do trabalho, toda avaliação deverá ser indireta.

3.5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica, constante dos planos de ensino em anexo, foi selecionada de acordo com o objetivo da disciplina: textos introdutórios, motivadores e reflexivos. A dificuldade nesta etapa foi a porcentagem mínima de literatura especializada, além do que muitos textos possuíam abordagem behaviorista e não a perspectiva cognitivo-sociológica necessária ao estudo da área de leitura.

É certo que a adoção de livros-texto pode levar a uma análise parcial do tema, mas ao assumir esta dicotomia outros textos foram trabalhados para minimizar a preponderância do pensamento de determinado autor.

4 . CONCLUSÃO

Como docente da disciplina, constatei evolução progressiva de consciência e conhecimento sobre a área de leitura. Os depoimentos verbais e escritos iniciais e finais demonstram claramente que os objetivos propostos foram alcançados.

É certo que o plano de ensino descrito foi o teste de uma hipótese, que resultou satisfatoriamente, mas o constante repensar individual do professor e o debate coletivo da comunidade universitária gerará aperfeiçoamento da abordagem filosófica adotada.

Para o segundo oferecimento da disciplina, alguns pontos serão analisados:

- treinamento na metodologia da leitura mais incisivo, através de textos curtos
- preocupação com a leitura sensorial e emocional, não apenas com a leitura racional.
- enriquecimento da bibliografia básica

Fundação Educacional São Carlos
Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos
Disciplina - Metodologia da Leitura I
Docente - Elisabeth Márcia Martucci
1º período letivo 1985 - 1º Semestre
Carga horária - 30 horas aula
2 h/a semanais

1- Objetivos Gerais

Formar o aluno-leitor ou o aluno com habilidade crítica em leitura, isto é, indivíduo capaz de estabelecer propósitos para leitura, compreender as idéias veiculadas pelo texto e realizar um julgamento de veracidade das mesmas, e assim, desenvolver novos valores e atitudes a partir de diversos textos.

2- Conteúdo programático

Unidade I - O Ato de Ler

- 1.1- Conceituação
- 1.2- A importância do ato de ler
- 1.3- Teoria da Leitura
 - 1.3.1- Objetivos da leitura
 - 1.3.2- A leitura como processo de comunicação
 - 1.3.3- Níveis de leitura
 - 1.3.4- Pirâmide de crescimento em leitura

Unidade II - Metodologia para leitura, análise e interpretação de textos

- 2.1- Delimitação da unidade de leitura
- 2.2- Análise textual
- 2.3- Análise temática
- 2.4- Análise interpretativa
- 2.5- Problematização
- 2.6- Síntese pessoal

3- Metodologia

Aulas expositivas
Leituras / Estudo Dirigido
Seminários

4- Avaliação

2 notas - Atitudes de Leitura
MARTINS, M.H. O que é leitura
SILVA, E. T. Releitura da leitura

1 nota - prova final
Data : 4/6/85

5- Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: ... São Paulo, Cortez & Autores Associados, 1982.

LIMA, Lauro de Oliveira. O livro como instrumento civilizatório. R. Bibliotecon. Brasília, Brasília, 5(2) : 576-600, jul. / dez. 1977.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo, Brasiliense, 1982.
(Coleção Primeiros Passos, 74).

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Cortez & Moraes, 1982.

SILVA, Ezequiel Theodoro da . O Ato de Ler : ... São Paulo, Cortez & Autores Associados, 1981.

----- & MAHER, James Patrick. Releitura da Leitura. Ciência e Cultura, São Paulo, 30 (12) : 24-33, dez. 1988

São Carlos, fevereiro de 1985

Eduardo Inácio Martins

Faculdade de Educação - São Carlos

Curso de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos

Disciplina - Metodologia da Leitura II

Docente - Elisabeth Márcia Martucci

2º período letivo - 1985 - 2º semestre

Carga horária - 30 horas /aula

2 H/A semanais

1- Objetivos Gerais

Levar o aluno de biblioteconomia a adquirir consciência da situação do hábito de leitura no Brasil, problema cultural, com bases sociais e políticas, para no futuro desempenho profissional determinar o papel do bibliotecário como agente de transformação cultural, consonante com a situação histórica brasileira.

2- Conteúdo Programático

I. A Formação do Hábito de Leitura

1.1- A Sociedade

1.2- A Família

1.3- A Escola

1.4- A Indústria Editorial

1.5- A Biblioteca

II. Biblioteca e Democratização da Leitura

2.1- Espaço cultural

2.2- Atuação profissional

3- Metodologia

Aulas expositivas

Leituras /Seminários

Atividades práticas

4- Avaliação

2 provas

1 trabalho prático

5- Bibliografia básica

BAHBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo, Cultrix; Brasília, INL, 1977.

CUHHA, Maria Antonieta Antunes. Educação e lazer. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, 8 (2) : 117-30, set. 1979.

MELO, José Marques de . Os meios de comunicação em massa e o hábito de leitura. Leitura: teoria e prática, Campinas, 2 (2) : 17-30, out. 1983.

RABELLO, Odília Clark Peres. O leitor e o não leitor. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, 8 (2) : 146-55, set. 1979.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Os descaminhos da escola: traumatismos educacionais. São Paulo, Cortez & Moraes, 1979.

_____. Leitura e realidade brasileira. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982.

ZILBERMAN, Regina (org.). Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1982.

_____. Sociedade e democratização da leitura. Leitura: teoria e prática, Campinas, 2 (1) : 6- 12, abr. 1983.

São Carlos, julho de 1985

Elisabete Francisca Montuori